

A de abismo, B de Brasil

OTTO LARA REZENDE

"No Brasil há um luxo grosseiro a par de infinitas privações de coisas necessárias."

José Bonifácio

Ao leitor que me escreve, irritado, porque me considera pessimista, eu pediria que se irrite antes com a realidade. E creia, se quiser, que da minha parte tenho me esforçado com algum êxito para não me entregar ao desânimo. Outro leitor me sugere uma comparação entre a Constituinte de hoje, reunida em Brasília, e as Constituintes de 1823/24, de 1890/91, de 1933/34 e de 1946. Não posso, nem sei fazer esse cotejo, para verificar até que ponto há mais de um século e meio se vêm discutindo as mesmas coisas.

A Constituinte seria assim uma espécie de recidiva, em que caímos de tempos em tempos. E logo despertamos do sonho, de que a realidade e o poder não tomam conhecimento. O que muda são os representantes, isto é, os oradores. E só mudam porque muda o tempo. Pois os assuntos não mudam. De fato há neste uma ponta de verdade. Mas não exageremos. Um pouco por causa da Constituinte (a de Brasília), um pouco por enfado do presente, andei voltado para homens públicos de outros tempos.

Afonso Pena, Rodrigues Alves, Ruy Barbosa, Rio Branco, Joaquim Nabuco, entre outras tantas, são biografias estimulantes. Põem diante dos nossos olhos céticos de hoje a certeza de que o Brasil não é oco, sem fundo. Da República passei ao Império, pela mão de Joaquim Nabuco — "Um estadista do Império". Está aqui uma leitura que chega a ser reconfortante. Vá que não tivessem sido, aqueles parlamentares e conselheiros, tão grandes homens. Mas que grandes perfis inspiraram a uma pena cívica e brasileiramente inspirada!

Recuando passado adentro, estou agora na história dos fundadores do Império. Acabo de virar a última página do "José Bonifácio", de Octávio Tarquínio de Sousa. Para Gilberto Freyre, essa é "a maior, a mais alta, a mais completa figura brasileira de todos os tempos". O Patriarca de fato espanta, com a sua fabulosa experiência de vida, o seu múltiplo talento. Em 1823, propunha a construção de Brasília. E já queria a abolição da escravatura. Como a quis Nabuco, que a viu posta em prática só em 1888, quando a escravidão era por toda parte obsoleta.

Um e outro, o Andrada e Nabuco, tinham um olhar visionário, que no fundo é a utopia de hoje — um país livre e justo. Só que hoje a rea-

lidade é muito mais cruel. Muito mais chocante. E medíocre. Em 1823, como em 1890, a reforma agrária, mais que um debate, já era uma aspiração. Como diz Octávio Mello Alvarenga, Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, a reforma agrária não sai do plano da cogitação. E agora temos um Ministério da Reforma Agrária. A realidade, preferimos a retórica. E a burocracia.

Como esse, outros assuntos se eternizam na pauta nacional. E ainda é muito bom quando há debate, porque volta-e-meia, como é notório, descem a noite e o silêncio sobre todas as vozes. O intocável autoritarismo suspende o período de concessão e só se ouve o coro dos áulicos. Suprema derrogação, a isso ainda ousam chamar de a Voz do Brasil. Ora, francamente: ser otimista nesta latitude, só com uma boa dose de alienação. Não é à toa que os nossos historiadores acabam naquela dolorosa amargura de quem sabe o que podia ter sido — e não foi (nem é). Vide Capistrano de Abreu.

Mas nem por isto dou a mão à palmatória do leitor que me acusa de pessimista. Da minha parte, não tomo o partido do abismo, apesar do Brasil abissal de hoje. Sei que o abismo é uma antiga metáfora, que vem do Império, como adverte Francisco de Assis Barbosa. Para Raimundo Magalhães Júnior, a frase catastrófica não passa de um chavão parlamentar e jornalístico que remonta ao tempo de José Bonifácio, a 1833. Em 1905, na comédia "O Diabo no Corpo" (anterior ao romance de Raymond Radiguet, que é de 1923), Coelho Netto já satirizava a expressão na boca do personagem Libório, candidato a deputado. Dou de barato, pois, que a expressão envelheceu.

Mas a velhice da metáfora só agrava a questão. De fato, a convergência do Brasil com o abismo, por tanto tempo, ao longo de várias gerações, confirma aquela impressão de que tudo aqui é sempre a mesmíssima mesmice. Já não me lembro do nome do erudito mineiro que escreveu um ensaio sobre o a da palavra abismo. Etimologicamente, o a é aí negativo e, pelo grego, quer dizer sem fundo. Segundo Alvaro Moreyra, "desde que existe, o Brasil ouve que está à beira do abismo. Mas equilibrou-se. E nesse equilíbrio vem vindo". Se isto é consolo, consolemo-nos.

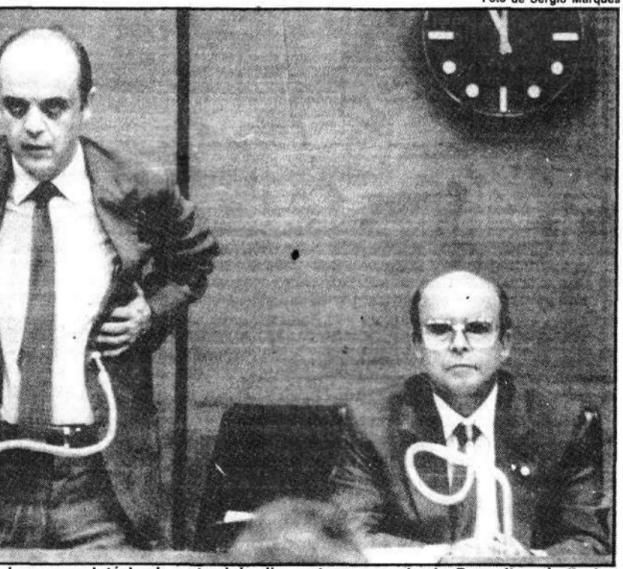
José Serra só consegue aprovar seis modificações no Sistema Financeiro

Foto de Sérgio Marques

BRASÍLIA — Apenas seis emendas ao capítulo sobre o Sistema Financeiro do relatório do Deputado José Serra (PMDB-SP) foram aprovadas, depois de dois dias de discussão, pela Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças. Nenhuma delas estabelece modificação substancial ao texto do relator.

A inversão da votação, que começou pelo Sistema Financeiro, embora este seja o último capítulo, foi uma medida que resguardou o relatório, evitando que descontentamentos com as votações das reivindicações regionais dessem aliados à "esquerda", principal interessada em emendar o texto de Serra.

Duas emendas do Deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP) foram aprovadas e dão ao Congresso Nacional — e não ao Senado, conforme



José Serra defendeu seu relatório durante dois dias e teve o apoio de Dornelles, à direita

previa Serra — competência para deliberar sobre questões relativas ao Sistema Financeiro; a aprovação de nomeação e demissão do Presidente do Banco Central pelo Presidente da República, e a permissão de contratação de endividamento externo por

Estados e Municípios. Foi aprovada também emenda do Senador Cid Sabóia de Carvalho (PMDB-PB), incluindo a precisão de penas de caráter administrativo, sem prejuízo das previstas no Código Penal, para crimes típicos do sistema

financeiro. Outras emendas aprovadas dizem respeito a reivindicações da bancada nordestina: do Deputado Domingos Juvenil (PMDB-PA), estabelecendo que a poupança acumulada nos Estados do Norte e Nordeste poderá ser aplicada no Centro-Sul; e do Deputado Firmo de Castro (PMDB-CE), determinando que os recursos para os programas e projetos de caráter regional da União só poderão ser depositados nas instituições regionais de crédito e por elas aplicados.

Das inovações para o Sistema Financeiro aprovadas no âmbito da subcomissão pelo seu relator, Deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), a mais importante a sobreviver na Comissão Temática foi a extinção das cartas-patentes para instalação de bancos e agências bancárias. As restrições ao funcionamento de bancos estrangeiros não passaram, embora Serra preveja que a Lei Complementar disciplinará sua atuação no País.

A comissão rejeitou também as propostas de Gasparian proibindo que o Presidente do Banco Central tenha ligação com instituição financeira privada quatro anos antes e depois de assumir, e criando uma comissão mista do Congresso para substituir o Conselho Monetário Nacional. Entretanto, emenda da Deputada Rose de Freitas (PMDB-ES) extinguindo o Conselho, acabou derrotada por apenas um voto.

Acordo garante que anteprojeto de Bisol passe

BRASÍLIA — Um amplo acordo, que só excluiu os conservadores mais radicais, garantiu ontem uma votação tranquila dos destaques ao anteprojeto do Relator da Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, Senador Paulo Bisol (PMDB-RS), que, na noite da última sexta-feira, fora aprovado na íntegra após tensas negociações. Pela manhã, alguns pontos polêmicos foram aprovados, como a não discriminação aos homossexuais, a permissão ao divórcio ilimitado e o direito à privacidade.

Um dos artigos que mais dividia a Comissão — o que facilitaria a liberação do aborto, garantindo para a mulher a responsabilidade sobre a vida intra-uterina —, foi estrategicamente eliminado do anteprojeto pelo próprio Relator. Não constando do texto, o assunto não será mais colocado em discussão.

Para garantir a aprovação da não discriminação aos homossexuais, o Relator aceitou alterar a redação do artigo, substituindo o termo "orientação sexual" por "comportamento sexual". Ontem, os "moderados", através do Deputado Farabullini Júnior (PTB-SP), ainda tentaram derrubar o termo, apresentando destaque para sua eliminação. No entanto, por 29 votos contra 12, os constituintes de vários partidos, que haviam feito o acordo, mantiveram o texto.

O artigo aprovado diz que "ninguém será privilegiado ou prejudicado em razão de nascimento, etnia, raça, cor, idade, sexo, comportamento sexual, estado civil, natureza do trabalho, religião, convicções políticas ou filosóficas, deficiência física ou mental, ou qualquer outra condição social ou individual".

O acordo feito anteriormente incluiu ainda outros dois pontos: a eliminação do dispositivo que proibia a profissão de culto que "incite à violência ou defenda discriminações de qualquer natureza" e a troca da expressão "lei complementar" para "código" que disporá sobre a defesa do consumidor.

De acordo com o Presidente da Comissão, Deputado Mário Assad (PFL-MG), 350 destaques foram apresentados pelos constituintes, sendo 32 ao anteprojeto e o restante emendas que não foram acatadas pelo Relator. Apesar desse número excessivo, o ritmo de votação prosseguiu muito lento até às 14 horas de ontem, quando apenas cinco emendas haviam sido votadas. A rejeição de uma delas, por 39 votos contra apenas um, manteve o artigo que determina que somente com autorização do interessado poderão ser divulgadas e publicadas "a imagem pessoal, bem como a vida íntima e familiar".

A aprovação de um destaque eliminou do anteprojeto o artigo que estabelecia regime de exclusividade apenas para o exercício da profissão que "envolva risco de vida ou privação da liberdade". Já o Deputado Darcy Pozza (PDS-RS) tentou derrubar o artigo que permite o divórcio ilimitado, mas por 31 votos contra 11, os constituintes mantiveram o texto segundo o qual "a lei não limitará o número de dissoluções da sociedade conjugal".

Na votação da manhã teve momentos de tumulto, quando a Comissão aprovou a não discriminação aos homossexuais. Em meio aos aplausos, surgiu uma voz isolada de protesto: a da Presidente da Sociedade Filosófica Cristã, Maria Cora Menna Barreto, que gritou "salve a Aids". Imediatamente, o Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) reagiu: "vão é fazer um teste na senhora". O diálogo não prosseguiu por intervenção do Presidente da Comissão. Mas a mesma Maria Cora irritou-se ainda mais quando foi aprovado o divórcio ilimitado. "Protesto em nome das crianças do Brasil. Canalhás. Desestruturaram a família do Brasil!", gritou e se retirou do local em meio às vaias.

ATI VIAGENS

Seu Passaporte para o Mundo.

ARGENTINA

CHARTER BARILOCHE

DESDE **US\$ 148,** P.Terrestre

- ATI SKI: Programas especiais para principiantes, experts e acompanhantes de esquiadores. Inclui: hospedagem com café da manhã, "7 refeições", em Bariloche, traslado diário às pistas de SKI, completo equipamento, aulas diárias com instrutores e coordenadores exclusivos, meios de elevação com uso ilimitado. • Aéreo, 8 e 10 dias, Rodadouro, -12 dias
- ATI JET: Incluído 1/2 Pensão. Passeios inesquecíveis pela capital, Porteira e em Bariloche, visita e ascensão ao Cerro Catedral, Circuito Chico, Ponto Panorâmico, passeio em barco pelo Lago Nahuel Huapi, visitando Ilha Victoria e Bosque de Arrayanes. • Aéreo, 8 dias

JAMAICA

A ILHA DO CARIBE

DESDE **US\$ 313,** P.Terrestre

9 DIAS

- PASSAGENS AÉREAS IDA E VOLTA
- TRASLADOS E PASSEIOS PELA ILHA
- HOSPEDAGEM NO SOFISTICADO HOTEL HOLIDAY BAY

LOCALIZADO A BEIRA-MAR NA FAMOSA PRAIA DE MONTEGO BAY

JAMAICA MIAMI E ORLANDO 16 DIAS

JAMAICA/MIAMI 16 DIAS

MIAMI-ORLANDO

DISNEY - EPCOT - FLORIDA

DESDE **US\$ 313,** P.Terrestre

MIAMI 9 DIAS

ORLANDO 9 DIAS

FLÓRIDA 9 DIAS

COM CARRO 9 OU 16 DIAS

TERRESTRE E CARRO COM KILOMETRAGEM ILIMITADA

HERTZ

Várias opções de roteiro e duração.

BUENOS AIRES

Um programa espetacular onde você percorrerá lugares mais atraentes dessa metrópole europeia que é Buenos Aires: Praça de Mayo, Casa Rosada, a pitoresca "Rua Caminito", Teatro Colon, etc. Opcional: "La Boca", "Isia Del Tigre", e passeios noturnos como "El Viejo Almirante" e "Michelangelo". • Desde Aéreo, 5 e 8 dias **US\$ 31, P.T.**

BUENOS AIRES COM MONTEVIDEO E PUNTA DEL ESTE

Conheça 2 capitais ao preço de uma, desfrute de um city tour em Buenos Aires, conhecendo Praça de Mayo, Casa Rosada, a pitoresca "Rua Caminito", Teatro Colon, etc. Em Montevideo passe pela cidade percorrendo pontos mais importantes e pitorescos além de realizar um passeio de dia inteiro a Praia de Punta del Este com almoço incluído. • Desde Aéreo, 8 dias **US\$ 116, P.T.**

LAGOS ANDINOS

Os que pretendem fazer uma viagem sensacional podem escolher um roteiro completíssimo como este, visitando Santiago, que proporciona diversos atrativos noturnos, gastronômicos e Culturais, em seguida Puerto Montt, às margens do Golfo de Ancud, com seus hotéis famosos, aí fazemos a celebração da travessia dos Lagos Andinos, Bariloche e Buenos Aires. Opção Lagos Andinos super econômico Fazendo Santiago/Puerto Montt em ônibus super luxo. • Desde Aéreo, 13 dias **US\$ 274, P.T.**

EUROPA

Pela tarifa Ponto a Ponto com 50% de Desconto (Somente Parte Aérea). MADRID - PARIS - ROMA - LONDRES - LISBOA

EXCURSÕES

Terra Santa e EGITO 19 Dias P.T. US\$ 257,00

EUROCIRO 36 DIAS P.T. US\$ 1.977,00

EUROGRÉCIA 26 Dias P.T. US\$ 2.139,00

ESPAÑA/FRANÇA/INGLATERRA 15 Dias P.T. US\$ 790,00

ORIENTE

NOVA CHINA Visitando: Los Angeles, Tokio, Kamakura, Hakone, Kyoto, Osaka, Hon Kong, Shanghai, Peking, Bangkok, Cingapura, Honolulu e San Francisco. 31 dias - Parte Terrestre P.T. US\$ 2.721,00

FÉRIAS NO ORIENTE Visitando: Los Angeles, Tokio, Kamakura, Hakone, Kyoto, Osaka, Hon Kong, Cingapura, Bangkok, Denpasar, Hon Kong, Honolulu e San Francisco. 28 dias - Parte Terrestre P.T. US\$ 2.885,00

PERU, ARTE E CULTURA

Dois destinos fascinantes à sua escolha, visitando Lima Colonial, a civilização de Guizzo, o fascínio de Machu Pichu, o mistério de Tílica e artesanal Boliviana.

Lima, Cuzco, Machu Pichu. Aérea 8 dias

Lima, Arequipa, Cuzco, Machu Pichu, Lago Titicaca e La Paz. Aérea 11 dias

RESERVE JÁ O SEU CRUZEIRO MARÍTIMO LINHA "C" SAÍDAS DO EUGENIO "C" E ENRICO "C" PARA NATAL-REVEILLON-CARNAVAL-CARIBE-PRATA-ANGRA/SALVADOR-NORDESTE-TERRA DO FOGO-BUENOS AIRES/MONTEVIDEO/PUNTA DEL ESTE.

NACIONAIS

- NORTE/NORDESTE
- MACEIÓ Cz\$ 18.790, Hotel Matsubara * * * * * 8 dias
- FORTALEZA 8 dias Cz\$ 21.469,
- SALVADOR 8 dias Cz\$ 15.601,
- RECIFE/OLINDA 8 dias Cz\$ 17.156,
- MANAUS 5 e 8 dias desde Hotel Tropical Cz\$ 23.936,
- NATAL 8 dias Cz\$ 20.894,
- MACEIÓ/FORTALEZA 8 dias Cz\$ 22.451,
- MACEIÓ/RECIFE/FORTALEZA 10 dias Cz\$ 24.079,
- JOÃO PESSOA 8 dias Hotel Tambau Cz\$ 24.605,

PROMOÇÃO ESPECIAL EM MACEIÓ

Válido para todos os roteiros hospedagem no Hotel Matsubara * * * * *

- MACEIÓ/RECIFE/FORTALEZA/BELÉM/MANAUS 16 dias Cz\$ 46.847,
- SALVADOR/MACEIÓ/RECIFE/FORTALEZA 13 dias Cz\$ 31.646,

POUSADA DO RIO QUENTE

Rio, SP direto ao aeroporto da Pousada. Sábados semanais. Pensão completa. Hotel Pousada * * * * * ou Turismo * * * * *. O maior parque thermal do mundo. Recreação planejada. Várias opções a sua escolha. 8 dias AÉREA Cz\$ 21.890, EM TODOS OS NOSSOS CIRCUITOS ESTÃO INCLUIDOS TRASLADOS E PASSEIOS.

CALDAS DA IMPERATRIZ

Dias inteiros para aproveitar toda infraestrutura do Hotel Plaza Caldas da Imperatriz * * * * * 12 pensão Aérea, 8 dias

FOZ DO IGUAÇU

Hospedagem no maravilhoso Hotel San Martin * * * * * com piscina, boate, quadras de tênis, amplos jardins etc. Visita às Cataratas e comércio argentino, saltos do lado brasileiro, compras no Paraguai e testar sua sorte no Cassino Acaray. Aéreo 4 ou 5 dias desde Cz\$ 12.950,

ati PASSAPORTE BRASIL

VARIG • CRUZEIRO

Centro: 7 de Setembro, 71 - 10º andar EMBRATUR 00979 01 41 7

Copacabana: N.S. Copacabana, 195 - L. 101

de qualquer uma de nossas filiais

Rio de Janeiro • Porto Alegre • Curitiba • Foz do Iguaçu • Buenos Aires • Bariloche • Rosario • Mar Del Plata

ou no seu agente de viagens ABAV/EMBRATUR

F: 221-4709 F: 541-3649

PMDB consegue acordo em torno do Parlamentarismo

BRASÍLIA — Depois de horas de reuniões, discussões intensas, reclamações e brigas internas, os peemedebistas da Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de Governo fecharam acordo, no final da tarde de ontem, em torno de vários pontos, entre eles o sistema de Governo — o Parlamentarismo na forma como foi aprovada pela Subcomissão do Executivo — deixando de fora do entendimento o motivo maior da briga dentro do PMDB: a duração do mandato do Presidente José Sarney.



Fogaça e Egydio fazem as pazes

Com maioria assegurada na Comissão, os "conservadores" — grupo formado pelos "moderados" do PMDB mais uma parte do PFL — devem aprovar ainda hoje o mandato de cinco anos para Sarney, a partir de uma emenda do Deputado Generaldo Correia (BA) estabelecendo que o atual Presidente deve ter o mesmo mandato que o fixado na nova Constituição para os demais — cinco anos.

— Chegamos a um bom termo, ninguém abrindo mão de seus princípios — comemorava, no começo da votação, o Deputado Miro Teixeira (PMDB-RJ), que sempre foi favorável ao mandato de quatro anos para Sarney.

Antes de ser aberta a sessão para começar a votação, o Deputado Alberto Filho (PMDB-MA) distribuiu a todos os deputados do PMDB e do PFL uma relação de 19 emendas que seriam apreciadas por preferência e faziam parte do acordo entre os dois partidos. Delas, 12 deveriam ser aprovadas e sete ficariam a critério de cada um.

Dentro do acordo, foram incluídas duas emendas apresentadas pelo único representante do PT na Comissão, Deputado Plínio de Arruda Sampaio (SP). Uma de criação da Justiça Agrária e outra que permite a inicia-

tiva popular para apresentação de projetos de lei, desde que com o acompanhamento de 70 mil assinaturas.

A Comissão dos Poderes e Sistema de Governo abriu sua sessão de votação só ontem no final da tarde, depois de mais de 30 horas de atraso. O relator da Comissão, Deputado Egydio Ferreira Lima (PE), em função da reação dos demais membros — a sua proposta original elaborou um aditivo ao substitutivo que havia apresentado na noite anterior, contendo os pontos do acordo entre os "progressistas" e os "conservadores" do PMDB e do PFL, obtido em reuniões que vararam a madrugada.

O mediador na negociação foi o Deputado Miro Teixeira. Egydio Ferreira Lima e José Fogaça — que foi o relator da Subcomissão do Poder Executivo — tiveram áspera discussão e, ontem, antes de começar a sessão, se abraçaram, emocionados, restabelecendo a unidade entre os "progressistas".